

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Falta de dignidade

As pessoas distinguem-se e valem não só na medida da sua cultura, mas também, e muito principalmente, pelas atitudes que tomam na vida e pelas acções e actos que nela praticam.

Há homens de mediana cultura, e até iletrados ou analfabetos que — pelo seu porte sério, por se mostrarem sempre coerentes e honestos em tudo, em todos os seus actos e atitudes — são dignos e merecem, por isso mesmo, a consideração geral, a estima e o respeito de toda a gente, pois revelam-se bons caracteres e em tudo se mostram cumpridores dos seus deveres, sem que, para tanto, hajam que abdicar dos seus indeclináveis direitos, civis ou de cidadania.

Outros há, porém, e em contrapartida que, embora inteligentes e cultos, dotados dum maior desenvolvimento intelectual, o seu procedimento deixa muito a desejar, por nada ter de recomendável, e constituem péssimo exemplo, pelas acções que praticam e pelas atitudes que tomam, nada dignificantes e até condenáveis.

Estes, que mais do que os primeiros deviam mostrar uma firme e irrepreensível linha de conduta, que mais obrigação tinham de serem coerentes em todas as circunstâncias, de se prezarem a si próprios, são uns maus caracteres cujos exemplos são perniciosos, são um ultrage aos seus princípios, e, portanto, em nada edificantes.

Todas as pessoas que se revelam e mostram assim, de tão baixa estrutura moral e falhas de sentimentos: inconstantes, renegando, muitas vezes, um passado digno e generoso, sem palavra e sem carácter, que procedem e agem sem respeito e sem consideração pelo seu bom nome e pelo que devem a si próprios e aos outros, de forma contrária ao que sentem e aos ditames da razão e da consciência, não olhando a meios para alcançarem certos fins, não se importando de atropelar os direitos dos outros, vendo só os seus interesses e ambições desmedidas, — essas pessoas são, por tudo isso, indignas da sociedade em que vivem quase sempre à vara larga, e outra coisa não merecem que não seja o desdém e a repulsa dos seus concidadãos.

A ganância do dinheiro e

POR
Figueira Maio

dos bons lugares ou posições de destaque, perturba, obscurece e dementa os homens, levando-os, muitas vezes, a cometerem faltas grandes e deveres que têm para com os seus semelhantes, até ao ponto de se tornarem seus verdadeiros algozes e, não raro, fidedais inimigos.

Homem Cristo, o grande e saudoso panfletário de quem Aveiro muito se honra e orgulha de ter tido como um dos seus filhos mais ilustres, dizia — com muito acerto e não menos razão — que a nossa época era caracterizada por uma grande falta de dignidade, que muitas pessoas estavam eivadas dessa peçonha, desse mal de que muita gente enferma.

Para que este mal não alastre mais, para que não se generalize, há que sermos mais justos e mais humanos, há que pôr de parte certos egoísmos e que pregar e praticar os sentimentos de fraternidade e só depois deixará de haver tanta desumanidade e tanta falta de dignidade.

O nosso aniversário

A propósito do 29.º aniversário do nosso jornal, também se referiram com palavras amigas os nossos prezados colegas «*Defesa de Espinho*», «*Jornal de Estarreja*» e «*Notícias de Ovar*». Muito obrigados.

Homenagem ao Senhor Conselheiro Doutor Albino dos Reis

E' amanhã, dia 11, que se realiza a grande homenagem que o Distrito de Aveiro presta ao Senhor Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional.

Conforme está anunciado a sessão solene tem lugar no ginásio do novo Liceu de Aveiro.

Usam da palavra os Srs. Drs. Francisco Vale Guimarães, Manuel Homem Ferreira, Artur Barbosa, Governador Civil e o homenageado.

A's 15 horas, as corporações de bombeiros do Distrito desfilarão em continência perante o Senhor Conselheiro Dr. Albino dos Reis, seguindo-se os estandartes da organização corporativa distrital e de outras associações e colectividades.

Seguidamente, o ilustre homenageado dará entrada no edifício do Liceu por entre alas formadas por ranchos e outros grupos folclóricos de Aveiro e concelhos limítrofes.

A sessão terá início às 15,30 horas.

Uma vez mais se torna público que não se fazem convites para a sessão, mesmo às autoridades e entidades oficiais, sendo por isso livre a entrada no Liceu.

ECOS & NOTÍCIAS

O AMOR... É DOCE

Fidel de Castro, que muitos supõem amargo na política do seu País, é de opinião que as cartas de amor devem ser escritas em papel fabricado com fibra de cana de açúcar, o qual tem um sabor agradável, podendo as cartas ser comidas depois de lidas.

O ditador de Cuba com a sua descoberta de papel doce para as cartas de amor — faz mais doce o amor... dos namorados.

CAMARAS MUNICIPAIS

No Governo Civil de Aveiro, realizou-se no último dia 7 o acto de posse dos novos presidentes das Câmaras Municipais da Murtosa, Ovar e Mealhada, respectivamente os srs. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, Carlos de Sousa Nunes da Silva e Dr. Abel da Silva Lindo; e dos vice-presidentes srs. António Fernando de Sousa Tavares Cascais, da Murtosa; e António Dias Coimbra, da Mealhada.

Eleição das Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro

Conforme está determinado, realizam-se no dia 18 do corrente as eleições das Juntas de Freguesia.

O concelho de Aveiro apresenta as suas Juntas assim constituídas:

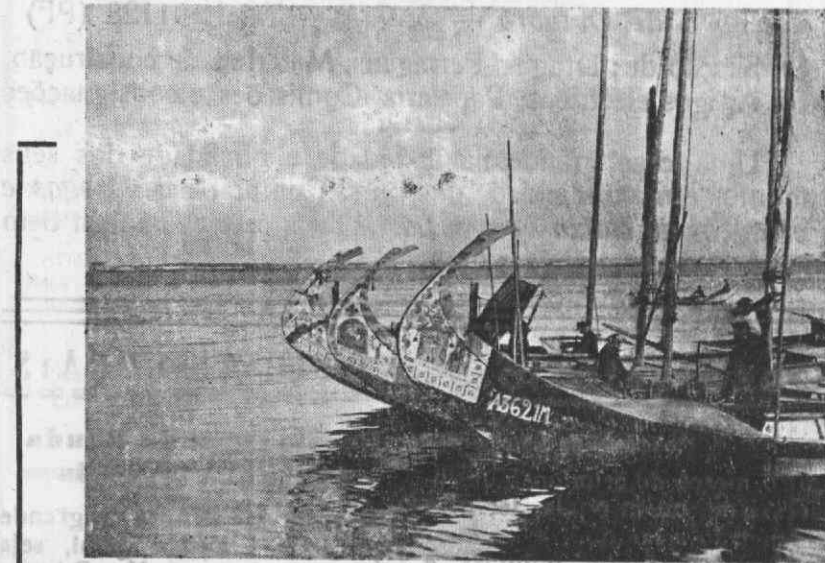
ARADAS

Efectivos — Silvério da Cruz Perácio, Duarte Simões Maia e José da Silva Pereira Júnior.

Substitutos — Duarte Rocha, Manuel Branco Génio e Jorge da Silva.

CACIA

Efectivos — António Rodrigues da Silva Gomes, Fernando Au-



A Ria de Aveiro tem nos barcos moliceiros grandezas de folclore e de colorido, estampados nas proas das embarcações e nas roupas das suas tripulações. A gravura mostra-nos os típicos painéis que emolduram as proas dos moliceiros.

OBSERVATÓRIO

Foi com muito agrado que lemos o artigo, sob o título «*Pesca e Turismo*», publicado no penúltimo número deste jornal.

Tantas vezes nos temos referido nestas colunas à importância que a pesca desportiva já teve, e pode voltar a ter, para o desenvolvimento turístico de Cacia, sem que tenhamos visto modificar-se este estado de coisas, que começamos a pensar em desistir de pregar no deserto.

Apareceu agora o Clube Recreio Caciense a organizar um

concurso de pesca, o que é sinal de que há quem comece a interessar-se por estas coisas.

Ora o Clube, como entidade local de certo prestígio, pode fazer mais, em prol da pesca desportiva, que o mesmo é dizer, de Cacia e do seu aniquilado turismo, do que uma voz isolada, distante e sem engenho para marcar directrizes.

Pode o Clube tomar iniciativas de vulto, embora dentro das suas taívez limitadas possibilidades financeiras, seguindo o exemplo de outros que têm visto na pesca desportiva e no turismo uma regular fonte de receita e um aliante factor de turismo para as suas regiões.

Assim, escolheria locais dentro da sua área, para onde pedisse concessão de reserva de pesca, de forma a que neles só se pudessem pescar com cana e carreto. Toda a faixa desde o princípio da Vala Negra até à Ponte do Caminho de Ferro ou ao Poço dos Cavalos seria a naturalmente indicada.

A concessão e a manutenção da indispensável fiscalização seria compensada pelas licenças de pesca que o Clube passaria, pois em princípio a pesca estaria vedada a todos os que não fossem seus sócios.

Isto faz-se em toda a parte e já não é novidade.

Só assim se poderia entrar a acção perniciososa da pesca «de toda a forma», impedir o atravessamento total do rio, com as redes, e evitar o uso da assassina «palma» que destrói criminosamente o peixe miúdo, que tão necessário é poupar.

Impedir o uso de métodos de pesca ilegais e irracionais é obra altamente meritória, que favorece até aqueles que os praticam pelas possibilidades que fornece de manter sempre em quantidade as espécies piscícolas.

Outro assunto que o Clube tomaria a peito seria o da poluição das águas.

Diz o autor do artigo a que nos referimos: «Se não fora a destruição provocada pelas indústrias fabris, que poluíram as águas do Vouga, a nossa terra hoje um centro concorridíssimo pelos pescadores desportivos».

Também nós o já dissemos muitas vezes, e nunca é de mais repeti-lo.

Só falta acrescentar que Cacia já foi concorridíssima, que já foi concursos com a presença de centenas de pescadores e em que foram pescadas muitas dezenas de quilos de peixe, e que tudo isso acabou de um dia para o

Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, L. da

Largo 5 de Outubro — CACIA — Telef. 91128 (PF)

Secção de: Drogas, Ferragens, Materiais de construção, Artigos eléctricos, Papelaria, Comissões e consignações

Uma casa grande na variedade e qualidade dos seus produtos e na modicidade dos seus. Comprar nas *Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, L.da* é ter a certeza de ficar bem servido e de economizar dinheiro.

Observatório

Conclusão da 1.ª página

outro mercê do criminoso desinteresse de quem podia ter providenciado a tempo.

As águas foram poluídas e sabe-se bem que podiam não o ter sido, pois havia possibilidades de o evitar. Havia e há; e nós o demonstraremos em breve, se à mão nos vierem determinados elementos de que carecemos e nos foram prometidos.

Tem ainda o Clube uma enorme vantagem: a existência, em Cacia, do peixe chamado «achigã», menino bonito que os pescadores tanto procuram, existência para a qual em nada concorreu, poupando assim os encargos de um povoamento.

O achigã constitui uma riqueza, um valor económico muito apreciável, dado o seu rápido desenvolvimento. Vale tanto, que no Canadá é proibido o seu comércio... para evitar desmandos e tentações...

E ninguém se assusta com a existência da reserva de pesca. Pesca-se na mesma, os métodos é que diferem.

Por tudo, fazemos votos por que o Clube encare a sério este problema cuja solução lhe pode vir a dar, e a Cacia, uma projecção nunca sonhada.

A fonte da Quinta do Loureiro, que tantos serviços tem prestado aos habitantes da Quinta e de Cacia, pois até de Cacia muitos se lá vêm abastecer, está prestes a ficar inutilizada.

A captação de água, avariadíssima, só já conduz à fonte um finíssimo fio da preciosa linfa.

O caso é grave, pois se a água desaparece, como tudo indica que vai acontecer dentro em breve, o povo da Quinta fica totalmente privado dela, pois não existe outra água potável a não ser em Cacia.

Certamente que a Junta de Freguesia e a Câmara não entenderão que passemos a beber água da Samouqueira...

E por mais que se fale no assunto, não vemos que se tomem providências!

Muito tempo levam as coisas a fazer nesta terra!

Além da falta de água, temos ainda que os muros da fonte estão a desfazer-se, caindo cada dia um bocadinho.

Aquilo custou bom dinheiro e merece que se gaste algum a reparar.

Esta coisa de se não conservar o que se tem é próprio dos maus proprietários, daqueles que dão com os burrinhos na água...

Ainda que não queiram, a fonte da Quinta é das coisas mais bonitas que existem na região. A sua forma triangular, com uma lindíssima tília em cada vértice, a bica implantada ao centro, os bancos à volta, tornam-na um sítio aprazível e formosíssimo, misto de jardim, parque e fonte. Não se pode deixar perder.

Ouvimos já falar num vago projecto de alteração do local, mudança da fonte, etc. etc.

Supomos que não passa de projecto vago, pois vem de longe quererem admitir que naquela fonte se faça outra coisa além de repará-la convenientemente.

Tocar na fonte ou nas tílias é coisa que o bom povo da Quinta

NOTÍCIAS LOCAIS

Ensaio geral da Banda de Música de Cacia

Reveste-se sempre de grande expectativa o ensaio geral, seja de que agrupamento for. O facto, já por si, representa o justo prémio de um sacrifício que de boa vontade se faz.

O primeiro ensaio geral da Banda de Música de Cacia, que logo à noite se realiza, com a colaboração de todos os seus elementos e a assistência de muitos outros que agora principiaram a tactar a divina arte, tem provocado um certo nervosismo pelo dia de hoje naqueles que, tão dedicadamente, sem se prenderem por mexeriquices que acarretam inesperados fracassos, a tudo têm renunciado para que, em Cacia alguma coisa exista que lhe dê nome, e os obrigam a apresentar-se brevemente em público.

Tudo merecem (até o nosso respeito e gratidão) os que a tanto se entregam de alma e coração, conscientes de que nenhum contratempo os impossibilitará de honrarem a sua terra.

Por nós, que os temos acompanhado de perto e sabemos bem o que custa pôr de pé qualquer iniciativa, ou reorganizar o que por falta de camaradagem se perdeu, só temos também que nos regozijar com eles pelo acontecimento de hoje e pelo futuro que auspiciamos de bom agúrio para a Banda de Música da nossa terra, dado o propósito que orienta as pessoas que estão à sua frente em cortar cerce, logo de início, tudo o que possa vir a afectar a sua vida e a sua continuidade.

Perigo para a saúde pública

Chamamos a atenção do Senhor Delegado de Saúde do Distrito de Aveiro para o facto de no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, a Sociedade de Produtos «Nestlé» vasar, aos baldes, a fossa do seu posto de recepção para a via pública, no centro da população, espalhando um cheiro nauseabundo.

Pedem-se energias e rápidas providências, a bem da saúde pública.

Cães à solta

Ainda há quem teime em trazer os cães à solta, constituindo perigo para os ciclistas e mórmente para as crianças que transitam na via pública.

Ao pé de nós há um que está provocando constantes embaraços aos transeantes.

Para o assunto pedimos a atenção da Guarda Nacional Republicana.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

não toleraria, certamente. Bem lhe basta suportar o desgosto de a ver a desfazer-se, sem que quem de direito lhe acuda!!

Observador

Eleições das Juntas

Conclusão da 1.ª página

Oliveira, José da Silva Maia e Manuel Gonçalves Maia Morgado.

BEQUEIXO

Effectivos — Eng. Manuel Simões Pontes, José Vieira de Carvalho Seabra e Armando Martins da Maia.

Substitutos — Augusto Vieira Rodrigues de Carvalho, Leonel Simões Ferreira e Rufino Simões de Carvalho.

S. JACINTO

Effectivos — Jorge Francisco Gomes Pestana, António Ferreira Simões e João Rocha dos Santos.

Substitutos — Armando Pinto Ferreira Leite, Antero dos Santos e José de Abreu Trinta.

VERA CRUZ

Effectivos — Eng. Agrônomo José Gamelas Júnior, Domingos Ferreira da Maia e António Osório de Almeida.

Substitutos — José de Pinho Nascimento, Filipe Gomes José e Amílcar Lourenço da Costa.

Onde se realizam as assembleias de voto

Aradas — Na sede da Junta de Freguesia.

Cacia — Na sede da Junta de Freguesia.

Éirol — Na sede da Junta de Freguesia.

Eixo — Na sede da Junta de Freguesia.

Esqueira — Sede e restantes lugares da freguesia (Casa do Povo) e Taboeira, na Escola.

Glória — Sede e restantes lugares da freguesia (Edifício da Câmara); S. Bernardo e Estrada de S. Bernardo e Passagem de Nivel (Escola Masculina de S. Bernardo); Vilar, Patela, Presa e Quinta do Gato (Escola Masculina de Vilar).

Nariz — Na Escola Masculina.

Oliveirinha — Sede e restantes lugares da freguesia (Edifício da Junta); Costa do Valado, Quintas e S. Bento (Escola Masculina da Costa do Valado).

Requeixo — Sede e restantes lugares da freguesia (Escola Masculina de Requeixo); Póvoa do Valado e Mamodeiro (Escola Masculina da Póvoa do Valado).

S. Jacinto — Na Escola Masculina.

Vera Cruz — Escola Masculina (Largo Maia Magalhães).

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 9:

1.º prémio	62060
2.º "	9104
3.º "	29671
4.º "	43152

Motorizada

Zundapp-Sputnik vende-se em estado de nova, por motivo de retirada.

Tratar na Social Ciclista de Angeja.



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscriva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que MANUEL MARIA FERREIRA DA ROCHA, casado, jornalista, de 53 anos de idade, natural do lugar de Sarrazola, e residente no lugar de Vilarinho, desta freguesia, e sua esposa, MARIA AUGUSTA DA SILVA PERPÉTUA, doméstica, de 39 anos de idade, natural da freguesia da Pocarça, concelho de Cantanhede e também residente no mesmo lugar de Vilarinho, requereram no sentido de ser autorizada a passagem para seus nomes da sepultura n.º 441, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida passagem.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira aos requerentes no direito de dispor daquela sepultura.

Cacia, Séde da Junta de Freguesia, 8 de Outubro de 1959.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

Rancho Folclórico de Cacia

Conforme dissemos num artigo anterior, só com o auxílio particular o rancho pode prosseguir eficazmente na sua formação. Os ensaios têm-se feito com pontualidade 3 vezes por semana e já se vai vendo alguma coisa do seu relatório.

Assentamos escolher o próximo dia 18, domingo, para fazeremos cá na terra um peditário a favor do rancho. Já dissemos que estamos a fazer despesas com a casa, a música, aquisição de alguns instrumentos e algumas deslocções que se tornam necessárias. A seguir temos necessidade de adquirir os trajes para todos os componentes, pelo que agradecemos que todos nos auxiliem.

No próximo número deste jornal daremos pormenores quanto ao programa e percurso a seguir no peditário, que mais ou menos será: concentração da Comissão do Rancho (ainda em formação), de outros amigos que nos acompanham, dos elementos do rancho e tocadores no jardim da Junta de Freguesia depois das 12 horas, para seguirmos depois pelas ruas dos lugares da freguesia, sendo possível que o rancho se exhiba nalguns locais.

Agradecemos o bom acolhimento de todos.

A Comissão.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

Necrologia

Vitória Rodrigues Oliveira

Na sua casa da rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia, faleceu no dia 5 do corrente a sr.ª Vitória Rodrigues de Oliveira, de 77 anos, viúva desde 27 de Julho do ano passado de Manuel Dias da Cruz, mãe dos srs. José Rodrigues da Cruz, casado com a sr.ª Maria Varela, laboriosos industriais de padaria em Tentugal, e António Dias da Cruz Oliveira, casado com a sr.ª Maria Augusta Dias de Pinho, residentes na Quinta do Loureiro, e da menina Maria Dias de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo. Foram-lhe oferecidas 3 coroas pelos filhos, noras e netos.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os filhos da finada. Ficou sepultada no covato n.º 579.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Casa de habitação

VENDE-SE em Angeja, de boa construção, amplos baixos, próprios para estabelecimento comercial, armazém ou garagem, situada na rua principal daquela vila (Rua da Pereira).

Aceitam-se propostas, sem compromisso de entrega, se o preço não convier. Mostra na mesma rua António de Oliveira Júnior.

Guarda-livros Diplomado

Oferece-se para qualquer ponto do País, com conhecimentos de diversas escritas, comerciais e industriais, abertura, movimento, balanço geral e distribuição de lucros.
Livre do serviço militar.
Carta dirigida ao próprio David Vila Verde Carneiro — Rua do Matinho — Fermelã — Estarreja. 2-2

LEITE DA SILVA

Médico - Especialista

Doenças das crianças

RAIOS X e ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (PPC)

AVEIRO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. L. Peixinho, 66

AVEIRO

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAÍDA
 Imediato andamento escreva à
Agência de Viagens Almeida
 (Fundada há 76 anos)
 Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

DE LOURE

Festa Escolar. — Já no dia 23 de Agosto último, voltamos a assistir à tradicional Festa Escolar, que anualmente promove a Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, com o fim de distribuir prémios aos alunos que completem os exames de 4.ª e 3.ª classes e um lanche a todos.

A festa deste ano coincidiu com a visita de S. Ex.ª Rev.ª Sr. Bepo de Aveiro, Dr. Domingos da Apresentação Fernandes, que tendo vindo assistir à inauguração das obras introduzidas na igreja paroquial de S. João de Loure, visitou depois as capelas de todos os lugares da freguesia.

Esperou-se pela chegada do venerando Bispo de Aveiro e depois da visita à nossa capela, foi S. Ex.ª Rev.ª convidado a assistir à Festa Escolar pelos srs. Joaquim Lopes Ferreira, membro da Comissão, e Manuel Damião, director do jornal «Ecos de Cacia», e não pelas professoras — como se disse no «Correio do Vouga» de 29 de Agosto —, pois que estas nem sequer se dignaram comparecer nesta festa, o que aconteceu pela primeira vez e deixou mal impressionados os habitantes desta povoação.

S. Ex.ª Rev.ª não pôde assistir à festa, mas deu-nos a honra de entrar no edifício escolar e dirigir algumas palavras às crianças e aos numerosos assistentes, louvando a acção da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure.

A retirada, o venerando prelado teve afetuosa despedida.

A Festa Escolar começou depois, tendo presidido à mesa o sr. António Ferreira da Silva, construtor civil, residente em S. João de Loure, secretariado pelos srs. Alvaro Oliveira da Silva, deste lugar, e Afélio Ferreira, funcionário da Fábrica de Celulose, residente em Cacia.

Aberta a sessão, o sr. António Ferreira da Silva dirigiu palavras de agradecimento pela honra que lhe deram em presidir à Festa e saudou a Comissão pela sua acção em prol da instrução primária.

Em seguida usou da palavra o sr. Joaquim Lopes Ferreira, que depois de ter feito várias considerações à falta de zelo e dedicação dos pais, na conservação e limpeza das batas e calçado dos alunos da escola, leu o relatório da gerência da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, ali distribuído pelos sócios e contribuintes daquela instituição, que diz o seguinte:

Consócios, amigos e benfeitores: Mais um ano decorrido e aqui estamos a apresentar-lhes o balancete do ano findo, pelo qual poderéis ver a nossa actividade; ela de facto foi muito igual a tantas anteriores mas, já que não podemos fazer melhor, ao menos também não foi pior; e com isso nos encontramos senão satisfeitos pelo menos convencidos que se não fizemos melhor, foi porque não soubemos ou o meio não nos proporcionou condições para tal.

Cumpre-nos agradecer a todos os sócios, Amigos e Benfeitores todo o auxílio que nos têm dado e, sem desprimor seja para quem for, vão os nossos sinceros agradecimentos à Ex.ª Sr.ª D. Maria Lopes Xavier, sr. Joaquim Almeida, sr. Joaquim Nunes Ribeiro, sr. Joaquim Martins Nogueira e esposa e Aires Joaquim da Silva; ao sr. Coronel Gaspar Ferreira, não só pelo seu auxílio monetário, como pela maneira pronta, mandando instalar a luz eléctrica na escola, para que a Dig.ª professora D. Maria Evangelina M. Pereira, pudesse ministrar instrução aos

alunos adultos, a qual tão bons resultados deu, agradecer à mesma senhora a maneira proficiente com se tem desempenhado do seu espinhoso cargo, bem assim à regente, sr.ª D. Maria Rosa Ferreira de Matos.

Ao Sr. Director Escolar do distrito de Aveiro, pelas palavras de incitamento que nos dirigiu e os agasalhos que nos ofertou; ao nosso consócio sr. António da Silva Santos, pelo carinho, amor e proficiência que desempenhou nos ensaios dos alunos para a festa efectuada em 12 de Janeiro que tão alto brilho atingiu; ao nosso muito amigo sr. Manuel Damião, digno director do «Ecos de Cacia», pelo seu carinho e amor pelas nossas festas e da Instrução; a todos os sócios, amigos e benfeitores, o nosso muito obrigado.

A Direcção,
 Manuel Martins Nogueira
 Henrique Joaquim da Silva
 Joaquim Lopes Ferreira

Proseguindo, as crianças entoaram os hinos Nacional e da Mocidade e fizeram as seguintes recitações: Edite Susena, em «Os Apellidos»; Joaquim Cruz, em «O estudante e a velha»; Argentina Oliveira, em «A menina e o gato»; Cidalina Silva, em «Figuinho da capa rota»; Lúcia Sequeira Mota, em «A menina que quer ser gente»; Durbalina Fernandes, em «Uma história»; Argentina Silva, em «Morangos de Sintra»; Constancia Lopes Valente, Joaquina Nunes da Rocha, Anunciação da Silva Branco e Maria Constância de Abreu Sequeira, em «Quatro quadras»; Cidalina Nunes da Silva, em «O Comilão»; António Belarmino Ribeiro Lopes, em «Foi Deus»; e, a terminar, todos os alunos entoaram os hinos Escolar, da Pátria e Nacional.

Seguiu-se a distribuição dos prémios, pelos seguintes alunos: 3.ª classe — Lúcia Sequeira Mota, Celestina Dias Lopes, Henrique Sequeira de Oliveira, Albertina de Castro Neves, António Sequeira dos Santos, António Nunes de Oliveira, António Belarmino Ribeiro Lopes e Jacinto Rodrigues Cabecinho, uma esferográfica a cada um.

4.ª classe — Argentina Sequeira de Oliveira e Cidalina Nunes da Silva, um fio de ouro a cada uma; José da Silva Oliveira, Manuel do Paço Branco, Eugénio Lopes Valente, António Ferreira dos Santos, António Manuel de Bastos Claro, Carlos Alberto Gonçalves Claro e António Reis dos Santos, um relógio de pulso a cada um.

Finda a distribuição, seguiu-se o lanche às crianças, sendo servidas «cande» bolos e chá.

Durante a Festa, foram recebidos os seguintes donativos voluntários:

Joaquim Nunes Ribeiro	500\$00
Joaquim Almeida	150\$00
Silvério Augusto Santos	50\$00
Manuel L. Branco Barbeiro	40\$00
Manuel Nunes da Silva	20\$00
Diamantino Nunes Oliveira	50\$00
Manuel Nunes D. Sequeira	20\$00
António Nunes Valente	20\$00
Joaquim Lopes Ferreira	50\$00
Manuel Nunes da Rocha	20\$00
D. Maria Lopes Xavier	100\$00
António Ferreira Silva	50\$00
António Abreu Valente	50\$00
António Rodrigues Lopes	20\$00
André Dias Costa Abreu	20\$00
Manuel Nunes Resende	20\$00

Foram distribuídas esmolas aos seguintes pobres: Maria Biscaíña, Rosalina Tabeirã, Manuel Nunes Sequeira, Deolinda do Rabô, 5\$00 a cada, e por serviços prestados à escola 5\$00 ao Elvas, no total de 25\$00.

Estiveram presentes nesta festa escolar os membros da respectiva

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 11, a sr.ª D. Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, 30 anos, esposa do sr. Anibal Manuel Pereira Peixoto Beza Laranjeira, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis.

—No dia 12, o sr. Angelo de Assunção, funcionário do Banco de Angola, em Lisboa.

—Em 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquista industrial de padarias em Lisboa e Praia da Nazaré; o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 31 anos, panificador no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria na cidade Invicta; e a interessante Cesaltina de Fátima Pereira da Silva, completa 7 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Georgina Pereira Quintas, naturais de Angeja e Frossos e laboriosos industriais de padaria em Alcanena.

—Em 15, o sr. Salustiano Augusto de Sousa, 51 anos, digno agente da P.S.P. em Lisboa; a sr.ª D. Isaura dos Anjos Ferreira de Cacia, 40 anos, esposa do sr. Arnaldo Augusto de Cacia, de Esgueira e conceituados industriais de padaria em Cacia; e o sr. Augusto Martins dos Santos, 22 anos, filho do caciense sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, residentes em Almornes (Sabugo).

—E em 16, o sr. António Afonso Barbosa, do Paço e conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o sr. António Gonçalves Nunes, 61 anos, bom proprietário de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento da menina Maria Luísa Rodrigues Gonçalves, de 20 anos, nascida na freguesia da Sé Nova, da cidade de Coimbra, filha da sr.ª D. Maria Rodrigues da Costa Gonçalves, residentes em Cacia, e de seu marido sr. Eduardo Felício Gonçalves, natural de Lisboa e ausente na Venezuela, com o sr. José Maria da Silva Lopes, de 26 anos, empregado na Fábrica de Celulose, nascido no Sobreiro (Albergaria-a-Velha), filho do sr. Ivo Lopes Conde, natural de Parilhó, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Dias da Silva, de Fermelã, residentes no Sobreiro.

O cortejo nupcial foi constituído por 10 automóveis.

Após o regresso do acto religioso, foi servido em casa da mãe da noiva um opíparo jantar, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos brindes discursaram os srs. Custódio Simões Lavoura, agente dos transportes TRAGEL em Cacia, e o sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, distinto médico nesta localidade.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Comissão srs. Joaquim Lopes Ferreira e Henrique Joaquim da Silva, a quem agradecemos o amável convite que nos dirigiram para a ela assistirmos.

Anos. — No dia 11, completa 42 anos a sr.ª Cesaltina Nunes Sequeira, esposa do sr. António Cristiano Mota, bons proprietários deste lugar; e no dia 14, completa 10 risodhas primaveras sua filha Maria Lúcia Sequeira Mota. As nossas felicitações. — C.

Agência Funerária Ferreira da Silva

(Horto Esgueirense)

ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 22415

Funerais de todas as categorias.

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo para toda a parte.

Armações de luto para igrejas e capelas do que há de mais moderno.



Bouquets em flores naturais e artificiais — Grande sortido em coroas — Ramos de luxo em flores naturais e artificiais para noivas — Plantas, Flores, etc., etc.

De Angeja

O fontanário de S. Gregório. — Está a ser construído um novo fontanário no S. Gregório que parece vir a ser coisa geitosa.

Embora se tivesse dado um melhor alinhamento no ângulo, que ficou muito maior, é pena que o novo fontanário não fosse recuado para o quintal ali existente, fazendo-se um pequeno recinto público.

Os trabalhos da canalização das águas devem terminar hoje, caso o tempo o permita.

Baptizado. — No dia 27 de Setembro findo, recebeu as águas do baptismo o menino José Fernando de Pinho Cravo Silva, nascido em Lepi — Africa, em 19 de Maio de 1957, filho do sr. José Júlio Cravo Silva, dig.º chefe do Posto Administrativo do Lepi — Huambo, e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Gomes de Pinho e Cravo Silva, aqui a passar uns meses.

Foram padrinhos a sua avó materna sr.ª D. Maria de Jesus Gomes e o seu tio paterno sr. Francisco Cravo Silva.

Anos. — No dia 13, completa 10 anos o menino Arménio Manuel Rodrigues Mendes, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, acreditados comerciantes desta freguesia. Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Anos. — No dia 12, colhe 17 floridas primaveras a gulante menina Alzira Marques Branco da Silva, filha do nosso conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, benquista industrial de marmorites em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva.

—E em 15, faz 52 anos a sr.ª Deolinda Pereira Simões, aqui residente, esposa do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 5 do corrente, colheu 24 primaveras a menina Maria das Neves Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Nunes, conceituados industriais de padaria em Alcabideche. Os nossos parabéns. — C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 5 do corrente, fizeram anos os irmãos srs. Fernando da Cunha Soares (25) e António Augusto da Cunha Soares (20), de Mataduchos. Os nossos parabéns. — C.

Vendem-se

Casas de habitação, junto da capela do Espírito Santo, em Esgueira; e a propriedade do Salgueiral; que pertencem aos herdeiros de Júlio Maria Rodrigues. Tratar com Manuel Gonçalves Ferreira — Aradas. (2-2)

De Esgueira

Acidente mortal. — No dia 8 do corrente, pelas 2 horas da madrugada, quando descia a ladeira de Esgueira montado numa bicicleta, deu uma queda o sr. Armindo Barbosa da Silva, de 17 anos, criado de lavoura do sr. António Gonçalves Nunes, de Cacia, filho do sr. Albano Rodrigues da Silva e da sr.ª Arminda de Oliveira Barbosa, do Bunheiro (Murtosa).

Foi conduzido ao hospital de Aveiro, onde faleceu pouco depois.

O seu cadáver foi transportado para a sua terra natal, pela Agência Ferreira da Silva, desta localidade.

Pêsames aos doridos.

Anos. — No dia 2 de Outubro, completou 13 anos o menino José Vieira Bastos, filho do sr. António Maria da Silva Castro, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria Vieira Bastos, residente nesta freguesia.

—Em 4, faz 39 anos o nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, ausente na Venezuela.

—Em 6, passou o aniversário do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da acreditada Agência Funerária Capela e de barbearia nesta localidade.

—Em 7, passou o aniversário do sr. Salvador Pereira dos Santos, ausente em Africa, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos, aqui residentes.

—Em 13 faz 60 anos o sr. Gonçalo António Ruela, morador na Estrada do Viso, desta freguesia.

—E em 16, completa 15 primaveras a menina Audília de Oliveira Simões, filha do sr. António de Oliveira e de sua esposa sr.ª Leonilde de Oliveira, proprietários do Viso.

Os nossos parabéns. — C.

Padaria

Trespassa-se ou aceita-se sócio, em Azurva, com boa cozedura de farinha espadada, triga-milha e borça, por motivo de não poder estar à testa da casa.

Tratar com José Maria de Oliveira, na mesma. (4-2)

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}
BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
TELEFONES: 110 / 25 / 167 • TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

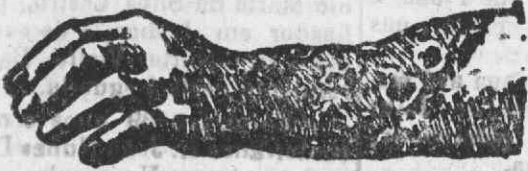
José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Turismo

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Rádios

Rádios e Rádios transistores

Material para amadores

Descontos especiais
IRCÍLIO COELHO
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 23333

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços.

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 22119 = AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.ª AVEIRO

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tinta

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitratos.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 = Telef. 23665 = AVEIRO